



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 11

Sábado, 6 de janeiro de 1979

Número Especial

A partir das 8h de amanhã, 4.608 candidatos disputam as 1.000 vagas oferecidas pela UFV em 79

Começam amanhã, às 8h, as provas para o Vestibular Único de 1979 da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que oferece 1.000 vagas em seus cursos de graduação. Este ano, 4.608 candidatos estarão disputando vagas nos cursos de Administração de Empresas, Agrimensura, Agronomia, Ciências (com opções para Matemática, Física, Química e Biologia), Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

As provas serão realizadas às 8h, nos seguintes dias: amanhã, dia sete, Redação, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês); dia oito, Estudos Sociais (História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil); dia nove, Matemática; dia 10, Física; dia 11, Química; e dia 12, Biologia. Cada prova terá a duração de três horas, com exceção das provas do primeiro dia que terão,

em conjunto, a duração de quatro horas. Não haverá prova de segunda chamada, nem revisão de provas.

Os candidatos deverão comparecer aos locais das provas, 30 minutos antes, munidos do comprovante de inscrição, fornecido pelo Registro Escolar da UFV, identidade, lápis, borracha e caneta esferográfica.

Os candidatos passarão por duas fases: a) fase eliminatória — a eliminação, definida pelo «ponto de corte», exclui do concurso os candidatos que, no conjunto final das seis provas de múltipla escolha, não alcançarem, pelo menos, 30% do total de pontos; b) fase classificatória — a classificação dos candidatos será feita por ordem decrescente do total de pontos obtidos no conjunto das provas, respeitando o limite de vagas e as preferências manifestadas no formulário de inscrição, após a adição dos pontos correspondentes à prova de Redação, para todos os candidatos, e à prova de capacidade física, para os candidatos ao curso de Educação Física. Quando ocorrer empate, terá prioridade o candidato que apresentar menor amplitude de variação nos pontos alcançados nas provas.

Mais Vestibular nas páginas centrais.

Atente para estas informações

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) informa aos vestibulandos que «os resultados do Concurso Vestibular de 1979 serão divulgados no dia 19 de janeiro, através do UFV INFORMA e de outros veículos de comunicação. Os candidatos classificados no Concurso Vestibular somente terão direito à matrícula no período letivo imediato».

E mais: «Perderão direito de ingresso na UFV os candidatos classificados que não apresentarem, na época de matrícula, os seguintes documen-

tos: histórico escolar do ensino de 2.º grau ou ficha modelo 19, cédula de identidade, título de eleitor, certidão de nascimento, comprovante de estar em dia com o Serviço Militar, atestado de bons antecedentes (expedido por autoridade competente), prova de sanidade física e mental (expedida pela junta médica da UFV) e folha corrida». É de interesse do estudante deixar no Registro Escolar uma cópia «Xerox» de cada documento exigido. Na próxima edição publicaremos todo o esquema de matrícula.

A nossa mensagem



Nota-se a presença dos estudantes, novamente, participando da vida de Viçosa. Possuidores de um mesmo ideal, iniciam, a partir de amanhã, a tentativa de ingresso em nossa Universidade, aberta a todas as formas de cultura e, porque não dizer, a todas as formas de grandeza humana.

E a cidade se movimentará. Os seus hotéis, pensões, lanchonetes, restaurantes, dia e noite, sempre lotados. E Viçosa recebendo, com a sua tradicional hospitalidade, com muito calor humano, essa juventude estudiosa, apreensiva, que vai lutar para aqui permanecer, durante outra fase de sua vida.

Vestibulandos, a Universidade Federal de Viçosa afirma-lhes que não há necessidade de se preocuparem. Todo o seu dispositivo assistencial foi impulsionado para oferecer-lhes o maior conforto possível durante as provas. Ela se interessa por vocês, como seus próprios pais.

Outra afirmação: Viçosa tem muito prazer em recebê-los. Escolhendo a sua Universidade para concretizar sua formação profissional, todos estão dando, também, uma demonstração de confiança na hospitalidade da família viçosense.

Boas vindas e muito sucesso no Vestibular.

Nestas páginas, mais informações sobre o Vestibular:

Para que os vestibulandos de 1979 da Universidade Federal de Viçosa (UFV) tenham o melhor desempenho possível nas provas do Vestibular Único, o UFV INFORMA está publicando, nestas páginas centrais, informações sobre o Vestibular, no que se refere à fiscalização e aos locais das provas.

Fiscalização do Concurso Vestibular/1979

Local 1 — Ginásio de Esportes — Comissão de Apoio — José Mansur Nacif (Coordenador), Joana D'arc Rigueira, Sebastião Secundino da Silva e Carlos Antônio Marques. **Setor 01** — Marly Tafuri Coelho (Chefe), Rita de Cássia L. Lucas, Abílio Rodrigues Neves e Altino Alves de Souza Filho. **Setor 02** — Alcides Reis Condé (Chefe), Maria Aparecida Correl Moretti, Adalberto Rigueira Viana e Geraldo Carneiro Vidigal. **Setor 03** — Almar Braga Rena (Chefe), Percilia Dolores Valenza, Hélio Gomes Batista e Erly Cardoso Teixeira. **Setor 04** — Evaldo Guimarães Barbosa (Chefe), Vera Míriam Quintão Carneiro, José Elias Rigueira e Valdete Ferreira Mendes. **Setor 05** — Cláudio Pereira Jordão (Chefe), Marilene Pinheiro Euclides, Ronaldo Lana e Ciro Cardoso. **Setor 06** — Dirceu Teixeira Coelho (Chefe), Maria Rocha Gomes, Raul Cristóvão dos Santos e José das Graças Rosado. **Setor 07** — Dejalr Message (Chefe), Maria Coletta Vidigal, José Antônio Viana e Cláudio Furtado Soares. **Setor 08** — Leacir Nogueira Bastos (Chefe), Jacqueline Villani Longo, Francisco Carlos C. da Silva e José Márcio B. dos Santos. **Setor 09** — Elizabete Marques (Chefe), Francisco Serafim Brandi, Jacir Gomes da Silva e Denize Maria A. Nery. **Setor 10** — Antônio José Ma-

ciel (Chefe), José Alberto Pinto, Olga Maria Vidigal Guimarães e Maria de Fátima Gouveia. **SANITÁRIO: Térreo** — Masculino — Max Silveira, Feminino — Terezinha Maria Galvão Cardoso. **Arquibancada** — Masculino — Paulo César de Souza, Feminino — Zilda Alzira Soares.

Local 2 — Pavilhão de Ginástica — Comissão de Apoio — Avelino Mantovani (Coordenador), Leonel del Rey de Melo e José Miguel Nogueira. **Setor 11** — Geraldo Luiz Pinto (Chefe), Henrique Maria Rodrigues, Geraldo Lustosa e Maria do Carmo Fialho de Oliveira. **Setor 12** — Gilberto C. Sedyama (Chefe), João Cipriano, Maria Tereza Baltazar e José Mário de Oliveira. **Setor 13** — José Brandão Fonseca (Chefe), Jacir Gomes, Rosa Maria Cardoso e José Maria Alves da Silva. **Setor 14** — José Solon J. Guerrero Gutierrez (Chefe), Olívio Rosado, Jacyra Alves Pinto e Ruy Basílio Figueiredo. **Setor 15** — José Aldemir Pereira (Chefe), José Antônio Obeid, Maria das Graças Bernardes e João de Oliveira Correa. **Setor 16** — José Domingos Fabris (Chefe), Helvécio da Silva, Maria Lúcia Pinto Coelho Gomes e Felinto Goulart. **SANITÁRIO: Masculino** — Vicente Alves Oliveira, Feminino — Esmeralda Garcia Diogo.

Local 3 — Pavilhão de Aulas — Comissão de Apoio

— Luiz Aurélio Raggi (Coordenador), Geraldo Magela Pires, Imaculada Conceição Castro, Sílvia Maria Coelho, Hélio Armando Vidigal Guimarães e Fernando Luiz P. Vaz de Melo. **Setor 17** — Efraim Lázaro Reis (Chefe), João Bosco Martinho, Marli Aparecida Costa e José Geraldo Fernandes de Araújo. **Setor 18** — João Camilo Milagres (Chefe), Fernando Pinheiro Reis e José Alexandrino Andrade Rocha. **Setor 19** — José Lívio Gomide (Chefe), Regina Maria Thiebaut Medina e Delveaux Pataro Machado. **Setor 20** — Francisco Franco Feitosa Teles (Chefe) e Antônio Américo Cardoso. **Setor 21** — José Rodrigues de Souza (Chefe) e Sônia Monteiro Dias. **Setor 22** — Adair José Regazzi (Chefe), Álvaro César Santana e Elza Helena Galvão. **Setor 23** — Néelson Marciano (Chefe), José Soares Valente, Wantuil Fialho e Lourdes Ferreira B. Guerra. **Setor 24** — Múcio Silva Reis (Chefe), José Antônio Theodoro da Costa e Albino Sérgio Dias Casali. **Setor 25** — Mitsuo Tsutsumi (Chefe) e Jaime Silva de Oliveira. **Setor 26** — Paulo Virgílio Lobo Medina (Chefe) e Frank Paiva da Cunha. **Setor 27** — Lincoln Avelino de Barros (Chefe) João Bosco Garcia e Maria da Conceição Sant'Ana. **Setor 28** — Roberto José Cypriano (Chefe) e Milton Sette da Fonseca. **Setor 29** — José Alberto Gomide (Chefe) e Cristóvão Bernardo. **Setor 30** — Paulo Rubens Soares (Chefe), José de Freitas Pereira e Maria Maurícia de Freitas. **Setor 31** — José Domingos Galvão (Chefe), Eva Inês do Carmo e Fernando Afonso Mendes. **Setor 32** — Jacinto Luiz da Silva (Chefe) e Antônio Carlos da Silva. **Setor 33** — George Lodder Lisboa (Chefe) e Ivo Rosalino. **Setor 34** — Guido de Souza Damasceno (Chefe), Herbert R. Carvalho e José de Freitas Coelho. **Setor 35** — Gilberto Valente Machado (Chefe) e Ildeu Pereira Milagres Fialho. **Setor 36** — João Adamor Dias Neves (Chefe) e Ionel Guimuzzi da Silva. **Setor 37** — Maria das Graças Moreira Ferreira (Chefe), José Antônio Bhering e Santinha Bernardo

Leandro. **Setor 38** — Hottogamim Petterman (Chefe), Marcelo Simão e Vera Lúcia Garcia. **SANITÁRIO: Masculino** — Paulo Roberto de Assis, Ricardo Frederico Euclides e Saulo Eduardo de Moraes. **Feminino** — Elizabete Barbosa Cardoso e Elisa B. C. Monteiro.

Local 4 — Floresta — Comissão de Apoio — Manoel Vieira (Coordenador), José Fábio de Araújo e Margarida Maria Alacoque Amaral. **Setor 39** — Salim José (Chefe), Juarez Ferreira dos Santos, Júlio César da Silva e Angela Vidal Ferreira. **Setor 40** — Tuneo Sedyam (Chefe), Wilson de Moura Bonfim e Mércia Cardoso Cognalato. **Setor 41** — Paulo Shikazu Toma (Chefe), Diva Maria Gomide. **Setor 42** — Tarcísio Gonçalves Alencar (Chefe) e Eduardo Tarcísio Vieira Guimarães. **Setor 43** — Carlos Joaquir Gomide (Chefe) e Paul Henrique Gomide. **Setor 44** — Elcio Cruz de Almeida (Chefe) e Maria Nazaré Molca. **Setor 45** — Irfe Vieira Camargo (Chefe) e Antônio José de Freitas. **SANITÁRIO: Masculino** — Lúcio de Queiroz Gonçalves e Vicente de Paula Adriano. **Feminino** — Maria Concebida de Souza Soares e Maria Goretti Gomes.

Local 5 — Biologia — Comissão de Apoio — Olinda Maria Noronha (Coordenador), Lídia Teixeira Einloft e Aloísio Pereira Santiago. **Setor 46** — Antônio Carlos Gomes Souza (Chefe), Arnaldo Alves de Souza. **Setor 47** — Eduardo de Camargo Schliemam (Chefe), Washington Luiz de Assis. **Setor 48** — Francisco Alves Ferreira (Chefe) e Marilene Schirmanoff Cavaliere. **Setor 49** — Denizar Teixeira Coelho (Chefe) e Raquel Monteiro C. de Azevedo. **SANITÁRIO: Masculino** — Pedro Dias de Carvalho. **Feminino** — Maria das Graças Fernandes de Araújo.

Local 6 — Fitotecnia — Comissão de Apoio — Roberto Teixeira (Coordenador), Márcia Alves Vieira, José Ferreira de Paula. **Setor 50** — Antônio Clóvis Fonseca Homem (Chefe), Ana Maria F. Magalhães. **Setor 51** — Agostinho Lope-

Localização e os locais onde serão realizadas as provas

de Souza (Chefe) e Marly Lourdes de Oliveira. **Setor 52** — Antônio Simão Silva (Chefe) e Nancy dos Santos Lauro. **Setor 53** — Carlos Magno Fernandes (Chefe) e Elizabeth de Faria Tavares. **Setor 54** — Eduardo Afonso Cadavid Garcia (Chefe), Luiz Gonzaga Campos e Ivana Rodrigues. **Setor 55** — Geraldo Rodrigues Garcia Armoa (Chefe) e Lucas Gon-

çalves de Oliveira. **Setor 56** — Gilson Faria Potsch Magalhães (Chefe), Marcos Barbosa Neto e Maria Alice Moreira Ferreira da Silva. **SANITÁRIO: Masculino** — Oduvaldo Otomar. **Feminino** — Lígia Santana P. Fialho.

Local 7 — Ed. Arthur da Silva Bernardes — Comissão de Apoio — Adolfo

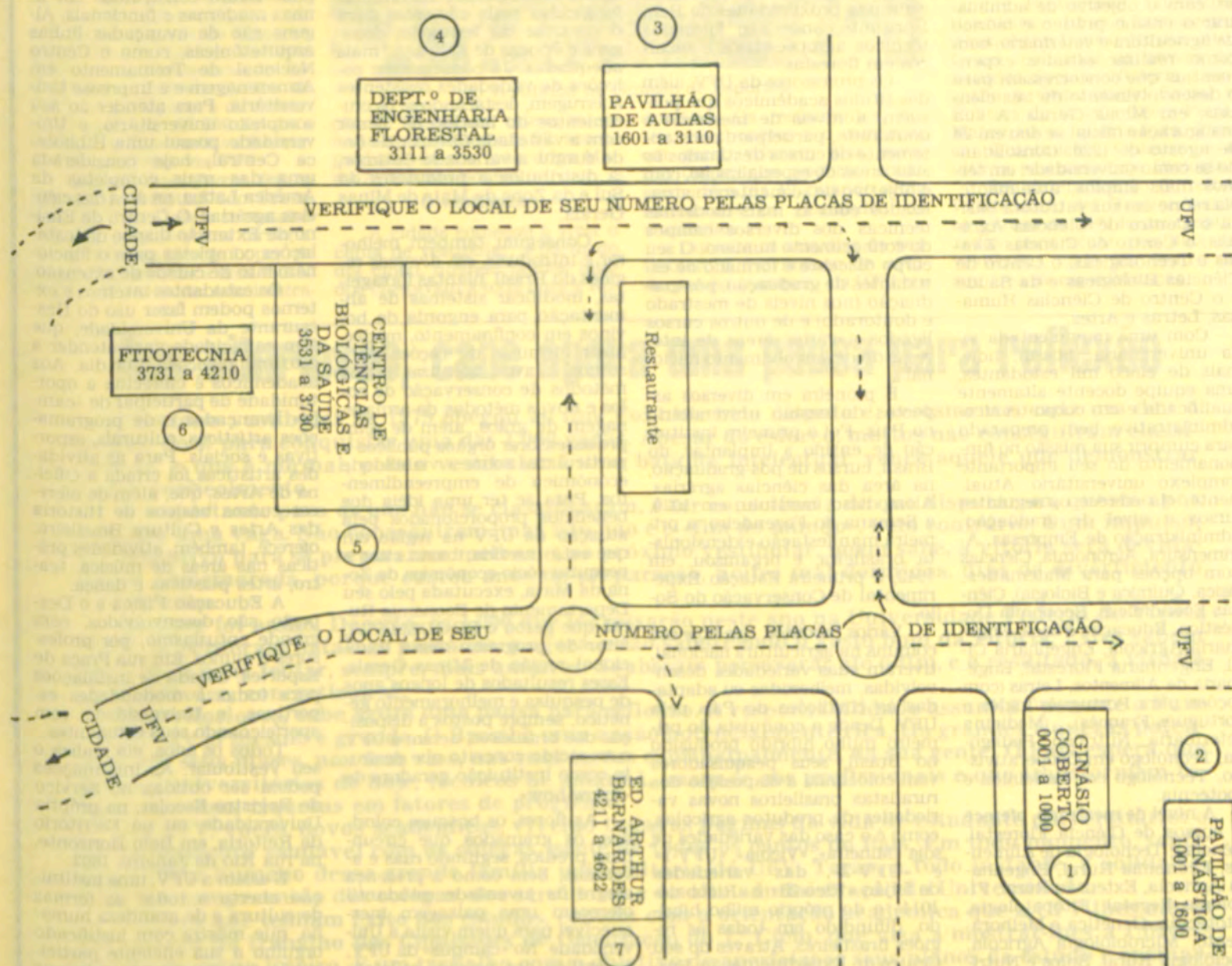
Egídio Reis (Coordenador), Maria Terezinha Ferreira, Maria das Graças Rodrigues de Freitas e Geraldo Magela Lopes Rosado. **Setor 57** — Lúcio Kreutz (Chefe), Paulo César Corrêa e Eunice Teixeira de Barros.

Setor 58 — Richard Geresnez (Chefe), Rolf Jentzsch, Vicente Paulo Soares, Norivaldo dos Anjos Silva, Ar-

tur Rodrigues de Souza e Jane Maria de Mattos Resende. **Setor 59** — Rubens Leite Vianello (Chefe), José Muanis Bhering Nasser e Maria José Ferreira da Silva. **Setor 60** — Paulo Roberto C. Guimarães (Chefe) e Mariza Marilena Tanajura L. Barbosa. **SANITÁRIO: Masculino** — Maurício Valentino Cruz. **Feminino** — Eni Duarte Galvão.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA — VESTIBULAR/1979 IDENTIFIQUE O LOCAL DE SUA PROVA

NOTA: TRAGA LÁPIS N.º 2, BORRACHA MACIA, CANETA E DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO



UFV, uma instituição aberta a todas as formas de cultura



Vista parcial do «campus» da UFV.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), localizada em Viçosa, Estado de Minas Gerais, nasceu sob os melhores e seguros auspícios que o descortino de um estadista de escol, presidente Arthur da Silva Bernardes, determinou se estabelecesse, com o objetivo de administrar o ensino prático e teórico da agricultura e veterinária, bem como realizar estudos experimentais que concorressem para o desenvolvimento de tais ciências, em Minas Gerais. A sua inauguração oficial se deu em 28 de agosto de 1926. Consolidando-se como universidade, em termos mais amplos, atualmente, ela reúne em sua estrutura básica o Centro de Ciências Agrárias, o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Com uma movimentada vida universitária, possui, hoje, mais de cinco mil estudantes, uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado para cumprir sua missão no funcionamento do seu importante complexo universitário. Atualmente, ela oferece os seguintes cursos a nível de graduação: Administração de Empresas, Agrimensura, Agronomia, Ciências (com opções para Matemática, Física, Química e Biologia), Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Letras (com opções para Português/Inglês e Português/Francês), Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

A nível de mestrado, oferece os cursos de Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Microbiologia Agrícola, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia. A nível de doutorado, são ofereci-

dos os cursos de Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento e Zootecnia. A Universidade oferece, ainda, cursos de segundo ciclo em seu Colégio Universitário e na sua Escola Média de Agricultura de Florestal, localizada nas proximidades de Belo Horizonte, onde são formados técnicos agropecuários e técnicos em florestas.

Os professores da UFV, além dos títulos acadêmicos que possuem, a níveis de mestrado e doutorado, participam constantemente de cursos destinados às suas áreas de especialização, com o objetivo de se manterem atualizados com as mais modernas técnicas dos diversos campos do conhecimento humano. O seu corpo discente é formado de estudantes de graduação, pós-graduação (nos níveis de mestrado e doutorado) e de outros cursos ligados a várias áreas de interesse do desenvolvimento nacional.

É pioneira em diversos aspectos do ensino universitário no País. Foi a primeira instituição de ensino a implantar, no Brasil, cursos de pós-graduação, na área das ciências agrárias. Além disso, instituiu, em 1929, a Semana do Fazendeiro, a primeira manifestação extensionista brasileira, e organizou, em 1942, a primeira Estação Experimental de Conservação do Solo.

Vários produtos, que hoje são comuns na agricultura nacional, tiveram suas variedades desenvolvidas, melhoradas ou adaptadas às condições do País pela UFV. Desde a conquista do primeiro milho híbrido produzido no Brasil, seus pesquisadores vêm colocando à disposição dos ruralistas brasileiros novas variedades de produtos agrícolas, como é o caso das variedades de soja «Mineira», «Viçosa», «UFV-1» e «UFV-2», das variedades de feijão «Rico-23» e «Rico-1014» e do próprio milho híbrido, difundido em todas as regiões brasileiras. Através do seu Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro — CEPET —, é a res-

ponsável pela introdução da cultura da soja nessa importante região de Minas Gerais.

A UFV lidera, no País, os estudos sobre o controle e procura de variedades resistentes à ferrugem do café. Seus pesquisadores conseguiram determinar fungicidas mais eficientes para o controle da ferrugem, dosagens e épocas de aplicação mais adequadas. Já conseguiram coleções de variedades resistentes à ferrugem, destacando-se os cruzamentos do híbrido de Timor com a variedade Caturra, de onde surgiu a variedade Catimor, já distribuída a produtores do Sul e da Zona da Mata de Minas Gerais.

Conseguiu, também, melhorar e introduzir, em diversas regiões do Brasil, plantas forrageiras, modificar sistemas de alimentação para engorda de bovinos em confinamento, modernizar fórmulas de rações para suínos e aves, idealizar novos métodos de conservação de solos e novos métodos de armazenagem de grãos, além de sempre assessorar órgãos públicos e particulares sobre a viabilidade econômica de empreendimentos. Para se ter uma idéia dos benefícios proporcionados pela atuação da UFV na região em que está inserida, basta citar a pesquisa sócio-econômica da Zona da Mata, executada pelo seu Departamento de Economia Rural, que gerou o PRODEMATA, fator de progresso dessa tradicional região de Minas Gerais. Esses resultados de longos anos de pesquisa e melhoramento genético, sempre postos à disposição dos brasileiros, deram à UFV o merecido conceito que desfruta como instituição geradora de «know-how».

As flores, os bosques coloridos, os gramados que circundam prédios, seguindo ruas e avenidas, bem como a presença alegre da juventude estudantil oferecem uma paisagem inesquecível para quem visita a Universidade. No «campus» da UFV, os estilos dos prédios refletem as épocas em que foram construídos, formando agradáveis

conjuntos arquitetônicos para encanto dos visitantes. A fase neoclássica se encontra no prédio do Centro de Ciências Agrárias, no velho alojamento masculino e na Reitoria da Universidade. Os outros prédios do «campus» foram construídos em linhas modernas e funcionais. Alguns são de avançadas linhas arquitetônicas, como o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem e a Imprensa Universitária. Para atender ao seu complexo universitário, a Universidade possui uma Biblioteca Central, hoje considerada uma das mais completas da América Latina, na área das ciências agrárias. O Centro de Ensino de Extensão dispõe de instalações completas para o funcionamento de cursos de extensão.

Os estudantes internos e externos podem fazer uso do Restaurante da Universidade, que tem capacidade para atender a oito mil refeições, por dia. Aos acadêmicos é oferecida a oportunidade de participar de «campi» avançados e de programações artísticas, culturais, esportivas e sociais. Para as atividades artísticas foi criada a Oficina de Artes, que, além de oferecer cursos básicos de História das Artes e Cultura Brasileira, oferece, também, atividades práticas nas áreas de música, teatro, artes plásticas e dança.

A Educação Física e o Desporto são desenvolvidos, com grande entusiasmo, por professores e alunos. Em sua Praça de Esportes, dotada de instalações para todas as modalidades esportivas, a Universidade vem aperfeiçoando seus estudantes.

Todos os anos, ela realiza o seu Vestibular. As informações podem ser obtidas no Serviço de Registro Escolar, na própria Universidade, ou no Escritório da Reitoria, em Belo Horizonte, na rua Rio de Janeiro, 1662.

É assim a UFV, uma instituição aberta a todas as formas de cultura e de grandeza humana, que mostra com justificado orgulho a sua eficiente participação nos programas culturais e tecnológicos de interesse do País.